

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**CARCINOMA TRAQUEAL EM FELINO DOMÉSTICO: ASPECTOS
ANATOMOPATOLÓGICOS**

Edgar Da Costa Albuquerque (albuquerqueedgar7@ufrj.br)

Beatriz Dias Da Silva (diasb2444@gmail.com)

Fabício Bonfim De Souza (bonfimfabricio16@gmail.com)

Adriano De Sales Araujo (adrianosalesaraujo@ufrj.br)

Raquel Rangel Teles Nunes Valcacio (raaquelrtn@gmail.com)

Layla Cerqueira Lameira (laylacerqueira1205@gmail.com)

Alexandre Bendas (alexandreandas@gmail.com)

Vivian De Assunção Nogueira Carvalho (vivianmedvet@yahoo.com.br)

Ticiano Do Nascimento França (Ticianofranca19@gmail.com)

As neoplasias primárias da traqueia são incomuns em animais domésticos. Em felinos, os tipos mais frequentemente relatados incluem linfomas e adenocarcinomas/carcinomas, tornando outros diagnósticos particularmente relevantes para a literatura. O carcinoma traqueal consiste em uma neoplasia epitelial maligna de crescimento infiltrativo, com ocorrência de metástases pouco frequente e geralmente restrita a linfonodos regionais. Clinicamente, os casos descritos apresentam-se predominantemente com sinais respiratórios e, ocasionalmente, alterações associadas à deglutição. O diagnóstico depende da avaliação histopatológica da lesão e a imuno-histoquímica pode ser necessária

para confirmação. Considerando a baixa frequência e a escassez de relatos em Medicina Veterinária, o presente trabalho descreve e discute os aspectos anatomopatológicos de um carcinoma traqueal em uma gata de 15 anos submetida à necropsia no Setor de Anatomia Patológica (SAP) da Universidade Federal Rural do Rio Janeiro (UFRRJ). O objetivo do trabalho foi escrever os achados anatomopatológicos de um gato diagnosticado com carcinoma primário de traqueia no SAP da UFRRJ. Para realização do estudo, uma gata de 15 anos com escore corporal 2 (escala de 1 a 5), histórico de intensa dispneia, tosse e engasgos provocados por massa traqueal evidenciada ao raio X, foi submetida à necropsia. Foram coletados fragmentos de múltiplos órgãos em formalina tamponada a 10%. As amostras foram submetidas a processamento histológico de rotina e posterior análise em microscopia óptica. O resultado do exame necroscópico externo revelou mucosas moderadamente hipocoradas. No exame interno havia no terço médio da traqueia, uma massa firme, com superfície irregular, medindo 2,0 cm x 2,0 cm, exofítica, que obstruía quase que totalmente a luz traqueal. A mucosa estava levemente espessada e havia líquido espumoso esbranquiçado e muco no terço caudal da traqueia. Havia enfisema pulmonar sobretudo do pulmão direito, mais marcada no lobo caudal. O pulmão esquerdo apresentava áreas atelectásicas. O fígado era levemente aumentado, porém com os contornos preservados. A histopatologia evidenciou, na traqueia, proliferação neoplásica mal demarcada, infiltrativa e de origem epitelial que expandia-se da mucosa à adventícia. Essa neoplasia se organizava sobretudo em trabéculas irregulares e pequenos ninhos dissecados por abundante estroma fibrocolagenoso com áreas de desmoplasia. As células epiteliais neoplásicas variavam de poliédricas a cuboidais, com citoplasma eosinofílico moderado. Havia também focos de disqueratose, formação de ocasionais lamelas córneas e leve infiltração linfo-plasmocitária. No pulmão observaram-se edema intenso e grandes zonas de enfisema. Diante da análise anatomopatológica, estabeleceu-se o diagnóstico de carcinoma traqueal moderadamente diferenciado com severo enfisema pulmonar. Dessa forma, o caso descrito refere-se a um carcinoma traqueal moderadamente diferenciado em uma gata de 15 anos, cuja apresentação clínica foi marcada por dispneia acentuada, engasgos durante a deglutição e tosse. Em estudos retrospectivos¹, massas traqueais primárias em felinos domésticos foram diagnosticadas, em média, aos 10,7 anos, sendo a dispneia, os engasgos e a tosse os sinais clínicos mais frequentemente observados, o que corrobora os achados do presente estudo. Quanto à origem das massas, o linfoma foi a neoplasia traqueal mais frequente em felinos (5 casos), com raras descrições de

adenocarcinoma (2 casos) e carcinoma (1 caso). Dessa forma, o presente trabalho contribui para a literatura ao reforçar a importância do exame anatomopatológico na caracterização das massas traqueais. A descrição detalhada dos achados macro e microscópicos amplia a compreensão sobre a apresentação desta rara entidade nos felinos domésticos e fornece subsídios para diagnósticos futuros e para a discussão prognóstica desses animais.

¹ KANEMOTO, Hideyuki; FUJIWARA-IGARASHI, Aki; KOBAYASHI, Tetsuya; HARADA, Kei; ICHIMATA, Masanao; KIM, Sangho; HOSOYA, Kenji; TOMIYASU, Hirotaka; OHMI, Aki; TSUJIMOTO, Hajime. Retrospective study of feline tracheal mass lesions. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v. 25, n. 5, 2023. DOI: 10.1177/1098612X231164611.

Palavras-chave: neoplasia; histopatologia; felino; traqueia.